

AUTOR:

ALEX SANDRO ROLLAND DE SOUZA

ORIENTADOR:

PROFA. DRA. MELANIA MARIA RAMOS

DE AMORIM

CO-ORIENTADORA:

PROFA. DRA. ISABELA CRISTINA COUTINHO

DE ALBUQUERQUE NEIVA COELHO

## Efeitos da dose de ataque do sulfato de magnésio sobre os parâmetros dopplervelocimétricos na pré-eclâmpsia grave

*Effects of magnesium sulfate dosis in dopplervelocimetrics parameters in preeclampsia severa*

### Resumo de tese

#### Palavras-chave

Hipertensão  
Ultra-sonografia  
Ultra-sonografia  
Dopplervelocimetria  
Pré-eclâmpsia  
Sulfato de magnésio

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Saúde Materno Infantil do Instituto Materno Infantil Prof. Fernando Figueira (IMIP) para obtenção do grau de Mestre, em 14 de novembro de 2006.

**OBJETIVOS:** comparar os índices dopplervelocimétricos da circulação materna e fetal antes e depois da utilização do sulfato de magnésio em gestantes com pré-eclâmpsia grave. **MÉTODOS:** desenvolvido um estudo do tipo coorte prospectivo, no qual cada sujeito serviu como seu próprio controle. Seleccionadas 40 gestantes com pré-eclâmpsia grave, que submeteram ao exame dopplervelocimétrico antes e após 20 minutos da administração intravenosa de 6 g do MgSO<sub>4</sub>. Foram avaliados alguns parâmetros clínicos materno e os índices dopplervelocimétricos das artérias uterinas, umbilicais e cerebral média fetal. A comparação das médias entre as duas medidas de cada indivíduo foi realizada com o teste *t* de student pareado. **RESULTADOS:** observou-se diminuição das médias das pressões arteriais sistólica ( $p < 0,001$ ; IC 95%=8,1-18,2), diastólica ( $p < 0,001$ ; IC 95%=3,7-9,1) e média ( $p < 0,001$ ; IC 95% = 5,8-11,9) e aumento na média da frequência cardíaca materna ( $p < 0,001$ ; IC 95% = -0,1-3,8). O índice de resistência diminuiu na artéria umbilical ( $p = 0,003$ ; IC 95%=0,008-0,03), na artéria cerebral média fetal ( $p = 0,001$ ; IC 95%=0,01-0,05) e na artéria uterina direita ( $p = 0,002$ ; IC 95%=0,01-0,04) e esquerda ( $p = 0,001$ ; IC 95%=0,02-0,05). Houve também diminuição significativa do índice de pulsatilidade e na relação S/D em todos os vasos estudados. Verificou-se ainda um aumento de diagnósticos de pré-centralização fetal após o sulfato de magnésio (25,0% x 47,5%;  $p = 0,01$ ).

**CONCLUSÕES:** a administração intravenosa do sulfato de magnésio em gestantes com pré-eclâmpsia grave causa diminuição da resistência vascular nas artérias uterinas, umbilicais e cerebral média do feto.

AUTOR:

ELVIRA MARIA MAFALDO SOARES

ORIENTADORA:

PROFA. DRA. TÉCIA MARIA DE OLIVEIRA

MARANHÃO

CO-ORIENTADOR:

PROF. DR. GEORGE DANTAS DE AZEVEDO

## Avaliação da prevalência de síndrome metabólica, microalbuminúria e risco cardiovascular em mulheres com síndrome dos ovários policísticos

*Prevalence of metabolic syndrome, microalbuminuria and cardiovascular risk in women with polycystic ovary syndrome*

### Resumo de tese

#### Palavras-chave

Síndrome dos ovários policísticos  
Síndrome metabólica  
Doença cardiovascular  
Microalbuminúria

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, para obtenção do título de Doutor, em 17 de maio de 2007.

**OBJETIVO:** avaliar risco cardiovascular em mulheres com síndrome dos ovários policísticos (SOP), através da determinação da prevalência de síndrome metabólica (SM) e pesquisa de microalbuminúria como marcador de possível dano renal precoce. **METODOLOGIA:** estudo transversal envolvendo 102 mulheres (idade 20-34 anos) com diagnóstico de SOP de acordo com o Consenso Rotterdam. Para diagnóstico de SM foram adotados critérios do *National Cholesterol Education Program's Adult Treatment Panel III* (NCEP-ATP III). Para avaliação da microalbuminúria foi utilizada a relação albumina/creatinina (A/C), a partir dos níveis de albumina e creatinina em amostra isolada de urina. Análise estatística: teste *t* de Student, qui-quadrado e análises de correlação, adotando-se nível de significância 5%. **RESULTADOS:** a prevalência de SM foi de 28,4%, estando associada ao aumento do índice de massa corporal. Quanto aos componentes individuais da SM, evidenciou-se: HDL-colesterol  $< 50$  mg/dl em 69,6%, circunferência da cintura  $\geq 88$  cm em 57,9%, triglicérides  $\geq 50$  mg/dl em 31,7%, pressão arterial  $\geq 130/85$  mmHg em 18,6% e glicemia de jejum  $\geq 110$  mg/dl em 2,9%. Pelos limites convencionais para a relação A/C (3,5-35 mg/mmol), a microalbuminúria esteve presente em três pacientes (3,3%). Entretanto, considerando diferentes pontos de corte estabelecidos em recentes estudos que demonstraram aumento do risco cardiovascular associado a níveis muito baixos da relação A/C, a prevalência em mulheres com SOP foi alta, variando de 17,7 a 43,3% (A/C  $\geq 0,58$  e  $\geq 0,37$  mg/mmol, respectivamente). Mulheres com intolerância à glicose apresentaram relação A/C significativamente mais elevada, quando comparadas às mulheres normoglicêmicas. **CONCLUSÃO:** os dados evidenciam alta prevalência da SM e seus componentes em mulheres brasileiras com SOP. Adicionalmente, observou-se elevado percentual de mulheres com níveis de excreção urinária de albumina em faixas significativamente associadas com aumento do risco para eventos cardiovasculares. Em conjunto, esses dados alertam para a necessidade da abordagem interdisciplinar e multidisciplinar das pacientes com SOP, visando à instituição de medidas voltadas para a prevenção primária cardiovascular.